

Cristovam bate duro em corporativismo

Cristovam Buarque está ousado. Ontem, em um debate promovido por sindicalistas, o candidato petista atacou o corporativismo. "A geração de políticos corporativistas não vai durar muito", previu.

No debate, organizado pelo sindicato dos servidores da Câmara Legislativa, Cristovam afirmou que "a gente precisa do corporativismo, mas não pode tolerar quando ele é antipopular".

Crítica - Os cerca de 60 servidores que foram ao auditório da Câmara ouviram Cristovam explicar sua crítica. "Quando o bancário obtém aumento com um acordo que permite ao banqueiro elevar os ju-

ros, todos pagam pelo aumento", disse.

Cristovam reconheceu que "o ruim é que há algumas corporações muito fortes, como a Fiesp e alguns sindicatos, enquanto que a maioria da população não tem essa força".

O petista admitiu que alguns dos seus correligionários se elegeram com discursos classistas, mas afirmou que "somente aqueles que saíram do corporativismo e ampliaram suas bases conseguiram se reeleger".

Para Cristovam, "daqui a alguns anos, perderá votos quem não tiver propostas e se limitar a reivindicar".